

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 7

ECONOMIA A 10.º ANO

Tema 2: Necessidades e consumo



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Os atos de consumo apresentam diversos padrões, de acordo com o tipo de consumidores que os praticam. A categoria profissional do indivíduo ou o seu estatuto social podem dar origem a consumos padronizados. Mas o consumo é condicionado por diversos fatores. Por um lado, há fatores de caráter económico e, por outro, existem fatores de natureza social ou cultural.



O QUE VOU APRENDER?

- Relacionar necessidades e consumo (necessidades: individuais e coletivas, primárias, secundárias e terciárias; consumo: final e intermédio, público e privado, individual e coletivo);
- Explicar de que forma o rendimento influencia a estrutura do consumo, verificando a evolução dos coeficientes orçamentais (lei de Engel);
- Explicitar de que modo outros fatores influenciam as escolhas dos consumidores (preço, inovação tecnológica, moda, publicidade, dimensão e composição dos agregados familiares);
- Problematizar o papel do consumidor na atual sociedade de consumo (sociedade de consumo, consumismo e consumerismo).



COMO VOU APRENDER?

GTA 5: Necessidades - noção e classificação

GTA 6: Consumo - noção e tipos

GTA 7: Fatores que influenciam o consumo

GTA 8: Papel do consumidor na atual sociedade de consumo

Tema 2: Necessidades e consumo



GTA 7: Fatores que influenciam o consumo

Objetivos:

- Identificar os fatores que influenciam o consumo;
- Calcular e interpretar os coeficientes orçamentais;
- Explicar em que consiste a Lei de Engel.

Modalidade de trabalho: Trabalho individual**Recursos e materiais :** Caderno diário, manual escolar e *internet***TAREFA 1**

Abre o teu manual escolar no tema “Necessidades e consumo” e **relembra** os fatores económicos e extraeconómicos que influenciam o consumo.

TAREFA 2

Para cada um dos itens que se seguem, **transcreve** para o teu caderno a letra da única opção que permite obter uma afirmação correta.

1. De acordo com a Lei de Engel...
 - A. as famílias com maiores rendimentos gastam mais dinheiro em bens alimentares.
 - B. as famílias com menores rendimentos gastam mais dinheiro em bens alimentares.
 - C. a proporção das despesas em alimentação relativamente ao total das despesas de consumo é superior nas famílias com menores rendimentos.
 - D. a proporção das despesas em alimentação relativamente ao total das despesas de consumo é superior nas famílias com maiores rendimentos.
2. Supõe que, num determinado ano, uma família dispõe de um rendimento mensal de 2500 euros. No mês X, o total das suas despesas de consumo foi 2000 euros, tendo sido gastos 950 euros em alimentação e 600 euros em vestuário.

Então, o coeficiente orçamental das despesas em alimentação desta família é...

 - A. 38,0%.
 - B. 1050 euros.
 - C. 47,5%.
 - D. 1550 euros.



3. A Lei de Engel relaciona...
- A. a despesa total das famílias com o rendimento do país.
 - B. o rendimento das famílias com a satisfação das suas necessidades.
 - C. a despesa total das famílias com a satisfação das suas necessidades.
 - D. o rendimento das famílias com as suas estruturas de consumo.

Adaptado do exame nacional 2007, 1.ª fase, IAVE

4. A Tabela 1 apresenta dados relativos à despesa média em consumo das famílias, total e de alguns grupos de produtos, em Portugal, em 2010, em 2015 e em 2020.

Tabela 1

	Total	Alimentação, bebidas e tabaco	Saúde
2010	30 427,5	5819,4	1512,5
2015	29 963,1	6063,8	1501,1
2020	31 872,2	7076,2	1730,3

Pordata, in www.pordata.pt (adaptado)

Seleciona a opção que mobiliza corretamente os dados apresentados na Tabela 1.

- A. Em 2015, face a 2010, os coeficientes orçamentais da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e em «saúde» registaram, respetivamente, um aumento e uma redução.
- B. Em 2015, face a 2010, de acordo com a evolução do coeficiente orçamental da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e no pressuposto da verificação da lei de Engel, o rendimento disponível médio das famílias terá aumentado.
- C. Em 2020, face a 2015, os coeficientes orçamentais da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e em «saúde» registaram, respetivamente, uma redução e um aumento.
- D. Em 2020, face a 2015, de acordo com a evolução do coeficiente orçamental da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e no pressuposto da verificação da lei de Engel, o rendimento disponível médio das famílias terá diminuído.

Adaptado do exame nacional 2024, 2.ª fase, IAVE



5. Num determinado país, as famílias, ao utilizarem o seu rendimento disponível, comportam-se de acordo com a Lei de Engel. Nesse país, o recurso ao crédito bancário tem, no curto prazo, efeitos semelhantes a um aumento de rendimento.

Se afirmarmos que, nesse país, o recurso ao crédito bancário altera, a curto prazo, o nível e a estrutura do consumo das famílias, considerando-se tudo o resto constante, estaremos a fazer uma afirmação...

- A. falsa, pois o recurso ao crédito provoca o endividamento financeiro das famílias, sem alterar a estrutura do consumo.
- B. falsa, pois o recurso ao crédito mantém a estrutura do consumo, aumentando as despesas de consumo das famílias.
- C. verdadeira, pois o recurso ao crédito mantém o endividamento das famílias, sem alterar os pesos das rubricas no total das despesas de consumo.
- D. verdadeira, pois o recurso ao crédito provoca o aumento das despesas de consumo, alterando os pesos das rubricas no total das despesas de consumo das famílias.

Adaptado do exame nacional 2017, 2.ª fase, IAVE

6. Em 2021, num dado país, por cada 100 euros do seu rendimento disponível, as famílias despenderam, em média, 13,8 euros em «produtos alimentares e bebidas não alcoólicas» e 18 euros em «habitação, água, eletricidade e gás». Considera que, nesse ano, as famílias efetuaram uma poupança correspondente a 20% do seu rendimento disponível.

Nestas condições, podemos afirmar que, em 2021, neste país, os coeficientes orçamentais da despesa média das famílias em «produtos alimentares e bebidas não alcoólicas» e em «habitação, água, eletricidade e gás» foram, respetivamente,

- A. 17,25% e 22,50%.
- B. 11,50% e 15,00%.
- C. 13,80% e 18,00%.
- D. 16,56% e 19,80%.

Adaptado do exame nacional 2022, 1.ª fase, IAVE

7. Num dado país, o rendimento disponível médio das famílias foi 21 600 euros, em 2013, e 25 000 euros, em 2014. A poupança das famílias foi 5% do seu rendimento disponível médio, em ambos os anos. Considerando-se que o coeficiente orçamental das despesas em alimentação foi 11%, em 2013, e 10%, em 2014, podemos afirmar que a despesa anual média das famílias em alimentação foi...

- A. 2375 euros, em 2014.
- B. 2500 euros, em 2014.
- C. 2376 euros, em 2013.
- D. 2052 euros, em 2013.

Adaptado do exame nacional 2015, 1.ª fase, IAVE



8. Considera os dados relativos aos valores médios mensais da família A:

Rendimento mensal	4300 euros
Poupança	10%
Coef. Orçamental das despesas com alimentação	12%
Coef. Orçamental das despesas com lazer	8%
Valor das despesas com educação	77,4 euros

Podemos afirmar que a família A...

- A. gastou 456 euros em alimentação.
 - B. poupou 433 euros.
 - C. gastou 2,1% do total das suas despesas em educação.
 - D. gastou 774 euros em alimentação e lazer.
9. Em 2014, a Ana gastou 5000 euros em despesas de alimentação e 20 000 euros nas restantes despesas de consumo, não tendo efetuado qualquer poupança. Em 2015, o rendimento disponível da Ana aumentou 10%, em termos nominais, e a sua poupança manteve-se nula. De acordo com a Lei de Engel, será de esperar que, em 2015, a Ana tenha gastado...
- A. 20% do seu rendimento disponível em despesas de alimentação.
 - B. 75% do seu rendimento disponível em despesas de consumo não alimentares.
 - C. mais de 25% do seu rendimento disponível em despesas de alimentação.
 - D. mais de 80% do seu rendimento disponível em despesas de consumo não alimentares.

Adaptado do exame nacional 2016, 1.ª fase, IAVE

Regista as respostas no teu caderno e **compara-as** com as dos teus colegas



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 2

1.

Resposta: opção (C)

A proporção das despesas em alimentação relativamente ao total das despesas de consumo é superior nas famílias com menores rendimentos.

2.

Resposta: opção (C)

47,5%.

$$\text{Coeficiente orçamental} = \frac{\text{Valor da classe de despesa}}{\text{Valor total das despesas}} \times 100$$

Coeficiente orçamental de «alimentação»:

$$\frac{950 \text{ euros}}{2000 \text{ euros}} \times 100 = 47,5\%$$

3.

Resposta: opção (D)

O rendimento das famílias com as suas estruturas de consumo.

4.

Resposta: opção (D)

Em 2020, face a 2015, de acordo com a evolução do coeficiente orçamental da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e no pressuposto da verificação da lei de Engel, o rendimento disponível médio das famílias terá diminuído.

5.

Resposta: opção (D)

Verdadeira, pois o recurso ao crédito provoca o aumento das despesas de consumo, alterando os pesos das rubricas no total das despesas de consumo das famílias.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

6.

Resposta: opção (A)

17,25% e 22,50%.

Sabendo que, por cada 100 euros do rendimento disponível:

Poupança –20%

Poupança = $0,2 \times 100 = 20$ euros

Consumo = Rendimento Disponível – Poupança = $100 - 20 = 80$ euros

Coeficiente orçamental de «produtos alimentares e bebidas alcoólicas»:

$\frac{13,8 \text{ euros}}{80 \text{ euros}} \times 100 = \mathbf{17,25\%}$

80 euros

Coeficiente orçamental de «habitação, água, eletricidade e gás»:

$\frac{18 \text{ euros}}{80 \text{ euros}} \times 100 = \mathbf{22,5\%}$

80 euros

7.

Resposta: opção (A)

Foi 2375 euros, em 2014.

Rendimento disponível médio das famílias (2014) = 25 000 euros

Poupança das famílias = 5% do rendimento disponível médio

Rendimento disponível médio das famílias (2014) após poupança =

= $25\,000 \times 0,95 = 23\,750$ euros

Coeficiente Orçamental das despesas em alimentação (2014) = 10%

Despesa anual média das famílias em alimentação (2014) =

$23\,750 \times 0,1 = \mathbf{2375 \text{ euros}}$

8.

Resposta: opção (D)

Gastou 774 euros em alimentação e lazer.

Valor total das despesas = Rendimento – Poupança =

= $4300 - 4300 \times 0,1 = 3870$ euros

Coeficiente Orçamental alimentação e lazer = $12\% + 8\% = 20\%$

Valor das despesas com alimentação e lazer =

= Valor total das despesas x Coeficiente Orçamental alimentação e lazer

= $3870 \times 0,2 = \mathbf{774 \text{ euros}}$



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

9.

Resposta: opção (D)

Mais de 80% do seu rendimento disponível em despesas de consumo não alimentares.

Coeficiente de despesas de consumo não alimentares 2014:

$$\frac{\text{Despesas de consumo não alimentares}}{\text{Despesas totais}} \times 100 =$$

$$\frac{20\,000}{5\,000 + 20\,000} \times 100 = 80\%$$

Em 2014, a Ana gastou 80% do seu rendimento disponível em despesas. Logo, em 2015, como o rendimento disponível aumentou 10% e a poupança se manteve nula, de acordo com a Lei de Engel será natural que o peso de despesas alimentares diminua em termos relativos e aumente o peso relativo das despesas não alimentares.



O QUE APRENDI?

Já sabes quais são os fatores que influenciam o consumo?

És capaz de ...

- Identificar os fatores que influenciam o consumo?
- Calcular e interpretar os coeficientes orçamentais?
- Explicar em que consiste a Lei de Engel?

Ainda **tens** dúvidas?

Sugestão:

Procura no teu manual escolar os exercícios sobre o tema “Fatores que influenciam o consumo”. **Analisa-os** e **resolve-os** sozinho. Por fim, **compara** a tua resolução com as dos teus colegas.

Estuda, com um colega de turma, para consolidares a tua aprendizagem.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Visualiza a videoaula sobre a temática abordada:

[O consumo: noção e tipos |
Estudo Autónomo](#)



Realiza as atividades sobre a temática abordada:

[Prepara-te... Lei de Engel |
Estudo Autónomo](#)



Explora o *ebook* para uma melhor compreensão dos conceitos mobilizados neste guião.

[Glossário de Economia \(2.^a
edição\) | Estudo Autónomo](#)

